

HERBÁRIO PE. CAMILLE TORREND, PERNAMBUCO (URM)

Leonor Costa Maia (curadora)

Tatiana Gibertoni (vice-curadora)

Departamento de Micologia, Centro de Ciências Biológicas,
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco;
herbario_urm@yahoo.com.br

Resumo: O herbário Pe. Camille Torrend (URM) destaca-se no país como o único dedicado exclusivamente aos fungos e o acervo é um dos maiores da América Latina. Características da coleção, representatividade regional e perspectivas são apresentados. O herbário URM tem hoje mais de 88.000 fungos registrados, a maioria de coletas realizadas no Norte e Nordeste do país, principalmente nos estados do Maranhão, Pernambuco, Amazonas e Amapá. Da coleção constam mais de 1.200 *typus*, na maioria depositados por Chaves Batista e equipe. Todo o acervo encontra-se informatizado e disponível online no INCT-Herbário Virtual e em outras plataformas, como GBIF, SiBBr e IDigBio. Recentemente também estão sendo disponibilizadas imagens, de fungos macro e microscópicos.

Abstract: The Pe. Camille Torrend (URM) herbarium stands out in Brazil as the only one exclusively dedicated to fungi, and the collection is one of the largest in Latin America. Characteristics of the collection, regional representatives and perspectives are presented. The URM herbarium holds more than 88,000 registered fungi, most of them from collections of the North and Northeast regions of the country, mainly in the States of Maranhão, Pernambuco, Amazonas e Amapá. The collection include more than 1,200 *typus*, mostly deposited by Chaves Batista and staff. The entire collection is computerized and available online at INCT-Virtual Herbarium and other platforms such as GBIF, SiBBr e IDigBio. Recently are also being provided images, of macroscopic and microscopic fungi.

Palavras-chave: fungos, coleção biológica, Nordeste, Norte

Missão: Contribuir para o conhecimento dos fungos do Brasil.

O Herbário Pe. Camille Torrend foi fundado em 1954 pelo Dr. Augusto Chaves Batista, quando da criação do Instituto de Micologia, hoje um Departamento da Universidade Federal de Pernambuco ao qual o herbário está vinculado. Único no país dedicado exclusivamente aos fungos, o herbário URM contava, no primeiro ano de funcionamento, com 1.141 exsicatas, número que foi sendo ampliado graças às doações, entre outros, do Dr. Petrak (2100 fungos da Áustria), da Universidade de Pavia (111 da Itália), da Universidade da Califórnia (600 exemplares) e do Instituto de Botânica da Universidade de Turku, Finlândia (1000 exsicatas de Pucciniaceae). O herbário está cadastrado no Index Herbariorum e é reconhecido desde 2006 como Fiel Depositário de Amostras de Componentes do Patrimônio Genético, pelo Ministério do Meio Ambiente (Deliberação No. 155, publicada no D.O.U. em 18/09/2006).

Atualmente estão registrados no herbário URM 88.249 fungos, provenientes principalmente das regiões Nordeste e Norte do país. Entre os principais coletores nacionais, destacaram-se Bento Pickel, E.P. Heringer, Oswaldo Soares, Dárdano de Andrade Lima, Albino Vital e o próprio Prof. Augusto Chaves Batista. Dentre os importantes coletores internacionais, há de se ressaltar a colaboração dos seguintes cientistas: Pe. Camille Torrend, E. Petrak, Rolf Singer, J.L. Howard, G.W. Martin, T.H. MacBride, N. Harrington, J.P. Trace, J.A. von Arx, B. Cooke, R. Ciferri, K. Pirozinski, H. Johannes, e outros. Das principais coleções do Herbário URM constam ainda duplicatas da Flora Santesson, Fungi Excicattii Fennici, Mycologicum Herbarum - Washington State College, Fungi of Oregon, Flora da Suécia, Herbarum Museu Botanica Upsaliensis, Fungi Bohemia, University of Toronto e Herbarium - Pennsylvania State College, entre outras.

A maior parte do acervo é resultado de coletas realizadas sobretudo nos Estados do Maranhão e Pernambuco e Amapá, Amazonas e Rondônia, respectivamente no Nordeste e Norte do país. Amostras da Floresta Amazônica, da Caatinga e da Floresta Atlântica predominam. Os grupos de fungos mais representados são Ascomycota e Basidiomycota; há poucos exemplares de Zygomycota e recentemente foram incorporadas amostras de

Glomeromycota. O acervo possui mais de 1200 *typus*, a vasta maioria de espécies de Ascomycota, mas com representantes de Basidiomycota e Glomeromycota.

Embora a maior parte dos registros (7100) se enquadre em *Incertae Sedis*, outra parte considerável está distribuída nas famílias Gomphillaceae (5725), Porinaceae (4126) e Micropeltidaceae (4040) do filo Ascomycota e Polyporaceae (4715) do filo Basidiomycota. A maior parte da coleção é constituída por fungos foliícolas, mas ultimamente destacam-se os registros de fungos macroscópicos (destruidores de madeira e outros) e de líquens (Ascomycota liquenizados). Coletas recentes de fungos coprófilos e de fungos micorrízicos arbusculares também foram registradas.

O banco de dados utilizado na informatização é o Brahms, mas no princípio empregava-se uma tabela do Excel. Os trabalhos de informatização foram iniciados no âmbito de projeto financiado pelo CNPq que apoiou a formação de uma rede de herbários no Nordeste, coordenada pela Dra. Regina Barbosa da UFPB. A participação do herbário URM no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos possibilitou a continuidade e o avanço na digitação dos dados e atualmente todo o acervo encontra-se informatizado e disponível online. Os dados do herbário URM podem agora ser consultados nas seguintes plataformas: INCT- Herbário Virtual, que utiliza como base informacional o sistema speciesLink, GBIF (<http://www.gbif.org/dataset/23b714b1-fae6-4074-bdd0-5e17ae3b5f11>); Sistema de Informações sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr (<http://gbif.sibbr.gov.br/explorador/pt/publicadores?>); Integrated Digitized Biocollections - IDigBio (<https://www.idigbio.org/portal/search>). Recentemente foram iniciados os trabalhos para produção de imagens e hoje há 413 registros com imagens. Esse número vai aumentar considerando que foram adquiridos equipamentos para agilizar os trabalhos de captação e produção de imagens tanto de macro como de microfungos.

O herbário está instalado em duas salas do Departamento de Micologia, localizado no prédio do Centro de Ciências Biológicas (CCB) da UFPE e possui armários compactados, mas com o crescimento da coleção está sendo

necessário ampliar o espaço e o número de armários. Para a parte de informática são usados três computadores e recentemente foram adquiridos equipamentos para captura de imagens. Uma sala com exposição permanente foi instalada também no CCB mostrando o funcionamento de um herbário tradicional e de um herbário virtual, no âmbito do INCT-Herbário Virtual/Reflora (<http://inct.florabrasil.net/en/>) e recebe estudantes de cursos diversos, pesquisadores e outros visitantes, da própria Universidade e da comunidade em geral, sendo atendidos por bolsistas e pelo biólogo do URM.

O herbário conta hoje com a participação de docentes do Departamento e de um biólogo, responsável pelo recebimento de materiais, apoio na secagem e montagem de exsicatas e controle sanitário, separação de amostras, além de colaborar com os curadores na supervisão de bolsistas e estagiários que realizam a informatização, confecção de etiquetas e distribuição das amostras nos armários. Os curadores são responsáveis pela supervisão geral e atividades de intercâmbio.

Grande parte do material tombado foi coletado entre 1955 e 1967, com as intensivas investigações promovidas por Chaves Batista e colaboradores, e a partir de 2008 as coletas foram novamente intensificadas. Um dos principais fatores que contribuíram para o incremento de coletas foi o estabelecimento do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos e os estudos taxonômicos principalmente de Basidiomycota macroscópicos, fungos liquenizados (Ascomycota) e fungos micorrízicos arbusculares (Glomeromycota). Além de apoio a atividades de pesquisa dos docentes, o herbário URM atende estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Ciências Biológicas e Ciências Ambientais, entre outros. O herbário URM é ativo no intercâmbio de material com instituições nacionais e estrangeiras, com permuta de duplicatas visando a identificação por pesquisadores e/ou incremento do acervo. Amostras da coleção são emprestadas a especialistas para estudo, por períodos determinados, a partir de solicitações feitas à curadoria (<http://inct.florabrasil.net/en/participantes/herbarios-curadores/urm/>).

Legenda: Aspecto geral das instalações do Herbário URM, com detalhe dos armários compactados.

